

## CARTA BRASÍLIA

### *Visão Jovem do Patrimônio*

25 de Julho de 2010

O "Fórum Juvenil do Patrimônio Mundial Brasil Brasília" está formado por 46 jovens, que reunidos trabalhamos e vivenciamos os patrimônios das Cataratas do Iguaçu, das Reduções Missionárias de São Miguel e San Ignacio Mini e das cidades de Goiás e Brasília. Viemos de diferentes países, Brasil, Argentina, Paraguai, Chile, Colômbia e Uruguai, trazendo diversas realidades e experiências que têm um interesse comum: o patrimônio, sendo este, para nós, tanto o natural como cultural que não podem ser separados.

Depois de dez dias de constante trabalho em diversas realidades culturais das regiões, elaboramos materiais que falam por si só. Acreditamos que cada uma de nossas contribuições são significativas e necessitamos que as considerem e incluam dentro de suas atribuições, para lograr que amanhã as novas gerações possuam o patrimônio que temos atualmente e o que estamos perdendo e queremos salvar.

#### **Considerando que:**

Temos muito do que nos orgulhar, mas também que nos preocupar pela atual desvalorização do Patrimônio;

O Patrimônio está em tudo, tanto nos remanescentes de culturas ancestrais, quanto nos olhos de uma criança que busca suas próprias raízes;

O indivíduo é o sujeito principal para a valorização do Patrimônio;

O Patrimônio é um componente do desenvolvimento social que tem como objetivo a sustentabilidade, satisfazendo as necessidades do presente sem comprometer-lo no futuro. Entendendo sustentabilidade como justiça social, aceitação da diversidade cultural, correção ecológica e viabilidade econômica;

A gestão do Patrimônio implica a participação ativa e o desenvolvimento das comunidades cumprindo um papel essencial na formação das identidades;

Todos somos responsáveis pela valorização e preservação do Patrimônio;

O turismo responsável implica respeito ao meio ambiente e a comunidade local;

A Educação Patrimonial é a base dos valores das comunidades e um instrumento para a inclusão social.

Durante o desenvolvimento do Fórum criou-se a Rede Juvenil do Patrimônio Mundial, para lograr uma maior interação entre os jovens e dar continuidade aos trabalhos que se iniciaram.

Assim, fazemos estas considerações ressaltando a importância das políticas públicas e o compromisso dos integrantes do Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO em aplicar ações de valorização do Patrimônio.

#### **Propomos:**

1. Seja incorporada a participação ativa dos jovens no Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO;
2. Inserção da Educação Patrimonial no currículo escolar desde o ensino básico, como um eixo transversal das diversas disciplinas, incluindo a educação formal, não-formal e informal, propiciando assim, o intercâmbio de conhecimentos populares e metodologias, desenvolvendo igualmente a constante capacitação docente desde a formação acadêmica;
3. Exigimos um maior respeito com os direitos ao Patrimônio, no que diz ao seu usufruto e acesso;
4. Uma maior inclusão social onde todos os homens possam ver-se como são, pares, irmãos, e que pessoas portadoras de necessidades especiais também tenham acesso aos bens patrimoniais.
5. Promover e garantir a identificação e registro de memórias, manifestações, costumes, línguas, conhecimentos tradicionais e científicos dos diferentes segmentos sociais, englobando as culturas étnicas e populares, enfatizando as questões ambientais;
6. Ampliação dos espaços de atuação das comunidades culturais na gestão de seus próprios bens;
7. Para que um Patrimônio seja considerado da humanidade pela UNESCO sejam exigidas ações de Educação Patrimonial e o envolvimento da comunidade;
8. Promoção de um turismo sustentável e responsável que tenha como objetivo a divulgação do Patrimônio, sem comprometer as características próprias do bem e das comunidades;
9. Fortalecer a Rede Juvenil do Patrimônio Mundial mediante apoio e ações efetivas por parte da UNESCO.

#### **Compromisso:**

Nós, como jovens do mundo comprometidos com a preservação do Patrimônio, assumimos a responsabilidade de cuidá-lo e divulgá-lo, sendo esta uma responsabilidade recíproca com as autoridades competentes; **uma aliança pela identidade.**